



CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO

Criado pela Lei Municipal nº. 4.599 de 28 de dezembro de 1998



ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO CONSELHO MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO DE PIRACICABA

Aos dezesseis dias do mês de abril de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, reuniu-se o Conselho Municipal de Educação de Piracicaba, em caráter ordinário, sob a coordenação do Sr. André Calazans. A reunião foi gravada e registrada por meio de ferramenta de transcrição digital. Estiveram presentes os seguintes participantes: Alessandra Cardoso Da Cruz Nascimento, Aline Moraes Rossini de Oliveira, Aline Rossini, Ana Claudia de Oliveira Ré, André Calazans, Cristiane Guineza Neves Nercolini, Eduardo Fernando Francini, Elizabeth Leme Castilho Silva, Euridéia d' Assumpção, Jéfferson Moraes, Leticia Cisotto, Marcos Bertanha, Prof. Dr. Marcelo Zambon, Silvana Roseli De Oliveira Gaise. Iniciada a reunião, foram tratados os seguintes assuntos:

1. Comunicações iniciais e justificativas de ausência e saída. André Calazans agradeceu a presença dos membros na reunião de alinhamento sobre a avaliação do Plano Municipal de Educação, realizada em 05 de abril, que contou com a presença da Secretária Municipal de Educação.
2. Organização dos grupos de trabalho para avaliação do Plano Municipal de Educação (PME). Foi relatada a criação de 10 grupos de trabalho para analisar as 14 metas e mais de 450 estratégias do PME, com base em dados oficiais (IBGE, INEP, IDEB), com o objetivo de avaliar os últimos 10 anos para subsidiar a construção do novo plano. O Conselheiro André Calazans e a conselheira Aline Rossini coordenam a articulação. Foi encaminhada a necessidade de intensificar a avaliação e compartilhar links de bases de dados oficiais no grupo de trabalho.
3. Pauta: Eventos aos sábados (liminar judicial e calendário escolar). A conselheira Aline Moraes Rossini de Oliveira explicou que uma ação judicial, proposta por um pequeno grupo de servidores, resultou em uma liminar que extingue o dia letivo aos sábados, levando as escolas municipais a revogar os eventos que acontecem aos sábados, do calendário escolar. Uma comissão de diretores, com apoio da Procuradoria, agendará reunião com o juiz para tentar reverter a decisão. A conselheira Elizabeth Leme Castilho Silva e a conselheira Alessandra Cardoso Da Cruz Nascimento destacaram a importância cultural e financeira desses eventos para as escolas e para o fortalecimento dos vínculos com as famílias, além de manifestarem que a ação não representa a vontade da maioria da comunidade escolar. Encaminhamento sobre a pauta dos eventos aos sábados. Deliberou-se pela elaboração de um ofício à Secretaria Municipal de Educação solicitando explicações sobre as alterações no calendário, os argumentos da ação judicial e as medidas adotadas pela Secretaria para recorrer da decisão e garantir o cumprimento dos 200 dias letivos previstos na LDB.
5. Pauta: Redução do módulo de orientadores (quantitativos de pessoal). A conselheira Elizabeth Leme Castilho Silva informou que documento orientador estabelece módulos de orientadores com base no número de matrículas (ex.: 1 orientador para até 100 alunos, 2 a partir de 101, 3 a partir de 301). Relatou que, embora sua escola possua atualmente três orientadores, o módulo prescreveria apenas dois, gerando preocupação com a possível perda de profissionais por remanejamento e o conseqüente prejuízo no atendimento, recreio, alimentação e segurança das crianças. A conselheira Alessandra Cardoso Da Cruz Nascimento complementou com a situação dos auxiliares na educação infantil.

6. Encaminhamento sobre a redução do módulo de orientadores. Deliberou-se pela elaboração de ofício à Secretaria solicitando documento que explique a base técnica e metodológica utilizada para a definição dos quantitativos do módulo de orientadores.

7. Pauta: Redução da carga horária de zeladores e qualidade de materiais de limpeza. Os conselheiros Alessandra Cardoso Da Cruz Nascimento e Elizabeth Leme Castilho Silva relataram que os zeladores terceirizados tiveram sua jornada reduzida de 8 para 6 horas, sem explicação oficial, gerando insegurança quanto à cobertura de portaria e limpeza. Também relataram a baixa qualidade e a falta de produtos de limpeza (ex.: sacos de lixo), levando as escolas a arcarem com custos com recursos próprios.

8. Encaminhamentos gerais e propostas de atuação do Conselho. Foram deliberadas as seguintes ações:

a) Elaboração e protocolo de ofícios formais à Secretaria de Educação sobre os três temas (calendário, módulo de orientadores e condições de trabalho/limpeza). O conselheiro André Calazans ficou encarregado de elaborar os rascunhos e compartilhá-los no grupo, e a conselheira Luciana ficou responsável pelo protocolo.

b) Contatar a Comissão de Educação da Câmara Municipal para obter informações e apoio, propondo uma reunião conjunta.

c) O representante dos Conselhos Tutelares levará para o pleno dos Conselhos as demandas apresentadas para verificar o impacto das medidas na garantia dos direitos das crianças.

d) Produzir material de comunicação pública (artigos, imprensa local, Instagram do Conselho) para ampliar o debate público, sugerindo-se também a criação de um cargo ou contato para gestão das redes sociais do Conselho.

e) Realizar visitas de verificação às escolas afetadas.

Outros encaminhamentos e encerramento. O conselheiro Eduardo Fernando Francini propôs que consigne em ata a manifestação dos servidores públicos municipais ocorrida no dia da reunião. O conselheiro André Calazans divulgou o evento "Aprendizagem Criativa", que ocorrerá no dia 30 de abril, das 9h às 12h, no Pecege, com inscrições abertas para as redes municipal, estadual e privada. Foi agendada a próxima reunião ordinária para apresentação da prévia da avaliação do Plano Municipal de Educação. Nada mais havendo a tratar, o coordenador agradeceu a presença de todos e encerrou a reunião, da qual eu, André Calazans, lavro a presente ata.

Piracicaba, 16 de abril de 2026.

Atenciosamente,
André Calazans dos Santos
Presidente do CME